

A *persona* da Tragédia em Nietzsche

Sergio Carvalho da Fonseca (IC)

Resumo

Por meio do conceito de Herói Trágico, presente na obra *O Nascimento da Tragédia* de Nietzsche, podemos detectar a antecipação de duas questões fundamentais acerca da *persona* do teatro contemporâneo, a saber, a crise do drama e o estabelecimento das tragédias como via de solução não só para a reflexão artística dessa arte, mas também como conteúdo para questionamento sobre a ética do homem pós-moderno.

Palavras Chave: Nietzsche, Tragédia, Teatro.

Introdução

A obra *O Nascimento da Tragédia*, de Nietzsche, além de tratar dos conceitos de drama e tragédia estudados na pesquisa anterior, traz também, através da perspectiva do Herói Trágico, uma interpretação acerca da *persona* contemporânea. Dela podemos concluir reflexões estéticas sobre a crise do drama moderno e das possibilidades e problemas da ética do homem atual.

Resultados e Discussão

Para entender essa *persona* numa maior amplitude tivemos inicialmente de tratá-la de forma mais aprofundada, a respeito da sua caracterização, nas obras de Nietzsche. Esse aprofundamento levou a duas questões que deveriam ser respondidas na busca de uma delimitação, e da forma mais completa possível, desse conceito de *persona*.

Começamos questionando o que levou Nietzsche a buscar, no estudo das tragédias, o problema do seu conteúdo. Isso nos fez pensar que havia um tipo de crise da *persona* do drama, que pudemos localizar inicialmente num ensaio de David Hume e com riqueza de detalhes numa obra contemporânea de um crítico literário, com fortes influências hegelianas, chamado Peter Szondi. Essa crise da *persona* surgiu devido a um descompasso na relação com seu público. E isso só aconteceu, como detalharemos na pesquisa, quando houve uma revolução, detectada por Nietzsche através de sua análise estética, nos valores humanos. Para analisar esse problema, utilizamos a obra daquele que Nietzsche definiu como seu único percussor, Spinoza, e também dois filósofos que antecederam Nietzsche acerca do desencadeamento do pensamento estético, que o levaram ao entendimento dessa crise, Schopenhauer e Hegel.

Após tratar essa análise da crise do drama, surgiu a necessidade de atualização desse conceito de *persona* trágica. Ou seja,

dentro da sociedade contemporânea encontrar o mesmo sentido que o Herói Trágico possuía inicialmente, agora vertido para o nosso mundo. Nisso as obras de Nietzsche, ao que parece devido aos seus questionamentos estéticos iniciais construídos em sua obra *O Nascimento da Tragédia*, são ricas na informação dos valores da *persona* contemporânea. No assentamento dos conceitos éticos nietzschianos dentro das tragédias, localizamos a admiração de Nietzsche por Shakespeare, por ter sido o dramaturgo que teve a capacidade de resgatar a tradição trágica. Na peça *A Falecida* de Nelson Rodrigues, além de encontrarmos dentro da mesma peça exemplos de personagens de Sófocles e de Eurípedes, que nos remeteram ao início da nossa pesquisa, nos levaram a considerações acerca da tragédia e da sociedade contemporânea pela visão do dramaturgo Nelson Rodrigues que lança entendimento sobre a perspectiva não só estética do teatro, mas também filosófica de Nietzsche.

Conclusões

Mais do que uma obra que influencia a compreensão das artes através dos conceitos de *Dionísíaco* e *Apolíneo*, *O Nascimento da Tragédia* é uma obra que estimula o questionamento da arte teatral tanto do século XX como da nossa época.

Agradecimentos

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Serviço de Apoio ao Estudante - SAE

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo* – Trad. J. Guinsburg – São Paulo, SP – Companhia da Letras, 2007.

RODRIGUES, Nelson. *Teatro completo de Nelson Rodrigues*. Volume 3 – Rio de Janeiro – Nova Fronteira, 2004.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)* – Trad. Raquel Imanishi Rodrigues – São Paulo, SP – Cosac Naify, 2011.